

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ATUARIAL DA SUSEP
21 de fevereiro de 2016 (INÍCIO: 10:30h – TÉRMINO: 12:00h)

PARTICIPANTES:

Susep

Geraldo Neves Filho
Roberto Suarez Seabra
Victor de Almeida França
Juliana Sá Freire de Lima
Efrem Kik
Adriana Andrade

CNseg

Karini Madeira
Marcos Spigel

IBA

Heitor Rigueira

Fenaber

Claudia Novello Ribeiro

Fenaprevi

Vânia Brasil Simões
Celina da Costa Silva

Fenacap

Jacqueline Lana
Bernardo Castello

Fenseg

Gustavo Genovez

ABERTURA

A reunião da Comissão Atuarial foi aberta pelo Coordenador da COPRA. Não houve questionamentos em relação à ata da reunião anterior (Comissão Conjunta de 13 de dezembro de 2016).

Limite de Retenção

O representante da Susep informou que a Susep está discutindo a possibilidade de simplificar alguns dispositivos normativos relacionados aos limites de retenção e que, após as devidas discussões internas, a Susep deverá encaminhar uma minuta de alteração para conhecimento e sugestões dos participantes da Comissão Atuarial. Tratam-se de ajustes redacionais para deixar claro que o PLA é base de cálculo da limitação de 5% (para seguradoras e EAPC) - e não necessariamente a base de cálculo exclusiva do limite de retenção em si; além de propostas no sentido de minimizar a importância de um estudo isolado para o limite de retenção, valorizando a sua análise em um contexto mais amplo, em conjunto com as demais políticas que afetam o gerenciamento de riscos da companhia, e de excluir o dispositivo que determina que o cálculo deve ser efetuado por meio de *“método cientificamente comprovado”*. Destacou-se ainda que não há intenção de se alterar o limite máximo de 5%.

O representante do mercado questionou se seria cabível discutir o limite existente para valores de sorteios nas operações das sociedades de capitalização (10% do último patrimônio líquido auditado) nesta minuta. O representante da Susep disse que a Resolução CNSP nº 321/15 não dispõe sobre essa questão específica (esse limite consta na Circular Susep nº 365/08), e que o assunto poderia ser tratado com a CGCOM, que trata das questões relacionadas à referida Circular.

Registro dos ramos em *run-off*

O representante da Susep sugeriu que fosse marcada uma reunião entre representantes da CNSEG e representantes de quatro áreas da Susep: CGCOM,

CGMOP, CGFIP e área responsável pelo sistema de estatísticas; e destacou que o ideal seria o mercado já apresentar todas as dúvidas antes de solicitar a reunião, de forma que a primeira reunião já seja efetiva. Os representantes do mercado ficaram de elaborar os questionamentos e solicitar a reunião.

GT para revisão dos fatores do capital de risco de subscrição de danos

O representante da Susep reportou que a primeira reunião do grupo ocorreu no dia 16 de fevereiro e consistiu basicamente na apresentação do relatório inicial do trabalho. Disse também que os representantes do mercado pediram alguns detalhamentos e informações adicionais que a Susep se comprometeu a fornecer até a próxima reunião, na qual o mercado também deverá apresentar seus questionamentos e sugestões em relação à proposta da Susep.

O representante da Susep comentou ainda que a confirmação das próximas reuniões estava dependendo dos membros do mercado, que ficaram de propor uma agenda, mas adiantou que provavelmente as reuniões serão mensais.

Andamento da subcomissão de riscos

O representante da Susep iniciou informando que o calendário de reuniões para 2017 já está definido, sendo que a primeira reunião do ano ocorrerá no dia 16 de março. Em seguida comunicou a substituição de Ary Macedo por Eduardo Altieri como um dos representantes da CGMOP/CORIS no grupo. A representante do mercado aproveitou para informar que também haverá mudanças nos membros indicados pelo mercado, o que será oportunamente oficializado pelas federações via e-mail.

Sobre o andamento dos trabalhos do grupo, a Susep informou que a minuta de norma que estabelece os critérios para utilização dos Fatores Reduzidos de Risco já se encontra na Procuradoria Federal para análise e prometeu enviar a versão consolidada (pós consulta pública), juntamente com o quadro comparativo, para conhecimento dos membros.

Quanto à revisão do Questionário de Riscos, foi informado que a TI da Susep já está desenvolvendo o projeto e que, até o momento, a previsão continua sendo de entrada em vigor no FIP de março/2017 (disponibilizada em abril e entregue até o dia 20 do mesmo mês). Passou ainda a previsão de que o atual módulo do Questionário de Risco será desativado já no FIP de fevereiro/2017.

Já em relação ao manual de orientações sobre a Estrutura de Gestão de Riscos, o representante da Susep disse que o documento já estava adiantado e que espera disponibilizá-lo para o grupo antes da próxima reunião.

Outros assuntos:

Foi esclarecido que os ajustes econômicos do PLA devem ser calculados somente em dezembro e junho e, para os demais meses, as informações devem ser replicadas no Q28 (os ajustes contábeis permanecem mensais).

O representante da Susep indicou que houve melhora significativa na base de dados das companhias, mas alertou que, durante o trabalho de monitoramento das provisões técnicas, foram verificadas algumas distorções. Dentre elas, destacou a questão da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, que está sendo discutida internamente para, posteriormente, ser debatida com o mercado.

Por fim, foi indicado que a Portaria que instituiu a Comissão Atuarial deverá ser atualizada. Dado que é comum haver alterações de nomes, a proposta é que os participantes não sejam mais definidos nominalmente. A ideia é destacar apenas as instituições e áreas participantes.

Próxima reunião: 18 de abril de 2017;